

CONDIÇÕES DE SAÚDE E FATORES ASSOCIADOS DE IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

¹FAPESB¹, Gabriela Barreto Santos e Santos², Claudineia Matos de Araújo³, Ludmila Schettino⁴, Vilmary Silva Novaes⁵, Rafael da Silva Passos⁶, Uanderson Silva Pirôpo⁷, Ana Milena Vieira Peixoto⁸, Rívia da Silva Passos⁹

RESUMO

Introdução: O processo de envelhecimento relaciona-se à redução da reserva fisiológica, incluindo alterações neuromusculares que agravam as condições de saúde do idoso, aumentando sua vulnerabilidade e incapacidade funcional. **Objetivo:** Analisar as condições de saúde e fatores associados em idosos residentes na comunidade. **Método:** A pesquisa é do tipo analítica com delineamento transversal e abordagem quantitativa, realizada com idosos cadastrados na Unidade de Saúde Antônio Carlos Martins, no município de Jequié/BA. Os dados foram analisados mediante análise estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** A amostra do estudo foi composta por 93 idosas com média de idade de $74,06 \pm 8,60$ anos, sem companheiro (64,5%), alfabetizadas (63,4%), não-brancas (68,8%) e com renda ≤ 1 Salário Mínimo (58,1%). Quanto às condições de saúde verificou-se uma maior distribuição de idosas que fazem uso de medicamentos (92,5%), alguma vez um médico ou enfermeira disse que tem artrite, reumatismo, artrose, osteoporose (65,6%), relatou dor ou rigidez nas articulações (84,9%), não tem risco de quedas (81,7%) e não teve queda nos últimos 12 meses (72,0%). **Conclusão:** O envelhecimento propicia alterações neuromusculares e aumenta a possibilidade de os idosos apresentarem doenças relacionadas ao sistema motor, o que pode interferir no risco de queda, impactando na sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Avaliação, Condições de saúde, Envelhecimento, Grupos

HEALTH CONDITIONS AND ASSOCIATED FACTORS OF ELDERLY RESIDENTS IN THE COMMUNITY

ABSTRACT

¹ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB.

² Graduanda em Medicina na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Avenida José Moreira Sobrinho, SN, Jequié-BA.

³ Professora assistente do curso de fisioterapia da UESB, Avenida José Moreira Sobrinho, SN, Jequié-BA.

⁴ Professora assistente do curso de enfermagem da UESB, Avenida José Moreira Sobrinho, SN, Jequié-BA.

⁵ Professora assistente do curso de fisioterapia da UESB, Avenida José Moreira Sobrinho, SN, Jequié-BA.

⁶ Fisioterapeuta graduado e mestre em Ciências da Saúde pela UESB, Avenida José Moreira Sobrinho, SN, Jequié-BA.

⁷ Fisioterapeuta graduado, mestre e doutorando em Ciências da Saúde pela UESB, Avenida José Moreira Sobrinho, SN, Jequié-BA.

⁸ Fisioterapeuta graduada pela UESB, Avenida José Moreira Sobrinho, SN, Jequié-BA.

⁹ Fisioterapeuta graduada pela UESB, Avenida José Moreira Sobrinho, SN, Jequié-BA.

Introduction: The aging process is related to the reduction of physiological reserve, including neuromusculoskeletal changes that worsen the health conditions of the elderly, increasing their vulnerability and functional incapacity. **Objective:** To analyze health conditions and associated factors in elderly residents in the community. **Method:** The research is of the analytical type with a cross-sectional design and quantitative approach, it was carried out with elderly people registered at the Antônio Carlos Martins Health Unit, located in the municipality of Jequié-BA. Data were analyzed using descriptive and inferential statistical analysis. **Results:** The study sample consisted of 93 elderly women with a mean age of 74.06 ± 8.60 years, without a partner (64.5%), literate (63.4%), non-white (68.8%) and with income ≤ 1 minimum wage (58.1%). As for health conditions, there was a greater distribution of elderly women who use medication (92.5%), a doctor or nurse once said that she has arthritis, rheumatism, arthrosis, osteoporosis (65.6%), reported pain or stiffness in the joints (84.9%), there is no risk of falls (81,7%) and had no fall in the last 12 months (72.0%). **Conclusion:** Aging provides neuromusculoskeletal changes and increases the possibility that the elderly have diseases related to the motor system, which can interfere with the risk of falling, impacting their quality of life.

Keywords: Evaluation, Health conditions, Aging, Groups.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma tendência mundial, e no Brasil, estima-se que, em 2060, mais de um quarto da população terá mais de 60 anos, colocando o país entre os de maior população idosa do mundo (MREJEN et al, 2023).

O processo de envelhecimento traz consigo uma redução da reserva fisiológica, incluindo alterações neuromusculares que agravam as condições de saúde, aumentando a vulnerabilidade e incapacidade funcional do idoso (MURAO et al, 2023). Há redução da flexibilidade, equilíbrio e coordenação motora e visual, gerando maior grau de dependência e interferindo na qualidade de vida do idoso (COOPER et al, 2011; MURAO et al, 2023; MREJEN et al, 2023; TRINDADE et al, 2013).

A capacidade fisiológica para executar atividades diárias que envolvem trabalho muscular inclui variáveis como força, flexibilidade e equilíbrio, que podem ser verificadas em testes de desempenho motor. Estudos epidemiológicos têm utilizado tais testes para verificar a capacidade funcional de idosos e têm mostrado que indivíduos mais velhos são fisicamente mais limitados (BARBOSA et al, 2007). Na avaliação das condições de saúde dos idosos, o desempenho motor é essencial, pois se relaciona com a autonomia do idoso, mesmo na presença de doenças (COLLINS et al, 2004; COOPER et al, 2011).

Assim, tomar medidas preventivas contra a fragilidade no idoso é importante, pois amplia sua funcionalidade. Para isso, políticas públicas que abranjam o contexto do

envelhecimento são imprescindíveis para promover um envelhecimento saudável (MREJEN et al, 2023).

Através da avaliação das condições de saúde, pode-se detectar fatores que estão sendo afetados pelo envelhecimento, para programar atividades a fim de melhorar o desempenho dos idosos nas suas atividades de vida diária, trazendo mais autonomia e qualidade de vida a esse grupo etário. Logo, o objetivo do estudo foi analisar as condições de saúde e os fatores associados em idosos residentes na comunidade.

MATERIAL E MÉTODOS

Pesquisa do tipo analítica, transversal e quantitativa. Estudo foi realizado nas residências dos idosos do bairro São Judas Tadeu em Jequié/BA. 93 idosos de grupos de convivência foram selecionadas de forma aleatória simples, através de sorteio com reposição.

Os critérios de inclusão incluem: condições mentais para responder à pesquisa, independência para as atividades da vida diária, não ter alterações sensoriais, mentais e neurológicas que possam dificultar os testes motores e concordar em participar da pesquisa por meio do TCLE.

Os dados foram coletados em formulário próprio, subdividido em seções: cognição, sócio-demográfico, condições de saúde, capacidade funcional, risco de quedas, qualidade de vida e humor.

Realizou-se análise descritiva das variáveis de estudo, com distribuição de frequência absoluta e relativa para variáveis categóricas e medidas de tendência central (média, mediana e moda) e dispersão (desvio-padrão e amplitude) para variáveis contínuas. Para testar a diferença entre duas médias, utilizou-se teste t de Student e, entre três ou mais médias, o teste ANOVA. As diferenças estatísticas foram avaliadas usando-se os testes de qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Quanto à análise inferencial, serão usados modelos de regressão não linear para examinar a associação entre as variáveis. Logo, serão citadas apenas algumas possibilidades. Em todas as análises serão fixados valores de confiança de 5% ($\alpha = 0,05$). Para a elaboração do banco de dados foi utilizado EPIDATA e, para a análise dos dados, o programa estatístico SPSS®, versão 21.0.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UESB e foi apresentada ao responsável pela Unidade de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra do estudo foi composta por 93 idosas com média de idade de $74,06 \pm 8,60$ anos, sem companheiro (64,5%), alfabetizadas (63,4%), não-brancos (68,8%) e com renda ≤ 1 Salário Mínimo (58,1%). A tabela 1, apresenta a distribuição das idosas de acordo com as condições de saúde.

TABELA 1. Distribuição das idosas de acordo com as variáveis de saúde. Jequié/BA, 2018.

Variáveis	N	%
Uso de medicamentos		
Sim	86	92,5
Não	7	7,5
Doenças osteomusculares*		
Sim	61	65,6
Não	32	34,4
Dor/rigidez		
Sim	79	84,9
Não	14	15,1
Total	93	100,0

*Artrite/artrose/osteoporose

Fonte: Dados da Pesquisa.

A tabela 2, apresenta a distribuição das idosas de acordo com a Escala de BERG e quedas.

TABELA 2. Distribuição das idosas segundo Escala de BERG e quedas. Jequié/BA, 2018.

Variáveis	N	%
BERG		
Com risco de quedas	17	18,3
Sem risco de quedas	76	81,7
Quedas 12 meses		
Sim	26	28
Não	67	72
Número de quedas		
0	68	73,1
1	17	18,3
2	2	2,2
3	5	5,4
7	1	1,1
Total	93	100,0

Fonte: Dados da pesquisa.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

É possível perceber que o processo de envelhecimento, ao propiciar a ocorrência de alterações neuromusculoesqueléticas, aumenta a possibilidade de os idosos apresentarem doenças relacionadas ao sistema motor. Logo, isso pode interferir no risco de queda, impactando na sua qualidade de vida e aumentando a chance de o idoso precisar de cuidados familiares que atendam às suas necessidades de saúde/doença.

Nesse contexto, o presente estudo viabiliza um melhor conhecimento acerca do cuidado ao idoso e serve de base para elaboração de outras pesquisas relacionadas ao tema, bem como incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas voltadas à capacitação dos cuidadores de idosos.

Além disso, espera-se ampliar o conhecimento no campo das condições de saúde e fatores associados ao envelhecimento por meio da análise associativa entre as variáveis do estudo, contribuindo assim para as áreas da saúde do idoso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, O. P. **Mini Exame do Estado Mental e o diagnóstico de demência no Brasil.** Arquivo Neuropsiquiatria, v. 56, p. 605-12, 1998.
2. BARBOSA, A. R. et al. **Estado nutricional e desempenho motor de idosos.** Rev. Assoc Med Bras, 53 (1): 75-9, 2007.
3. COLLINS, K. et al. **Functional fitness, disease and independence in community-dwelling older adults in Western Wisconsin.** WMJ, 103 (1): 42-8, 2004
4. COOPER, R. et al. **Objective measures of physical capability and subsequent health: a systematic review.** Age Aging, 40 (1): 14-23, 2011.
5. MREJEN, M. et al. **Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado?** Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, n 10, fevereiro de 2023.
6. MURAO, Y. et al. **Association between physical performance during sit-to-stand motion and frailty in older adults with cardiometabolic diseases: a cross-sectional, longitudinal study.** BMC Geriatrics, 23:337, 2023.
7. TRINDADE, A. P. N. T. et al. **Repercussão do declínio cognitivo na capacidade funcional em idosos institucionalizados e não institucionalizados.** Fisioter Mov, v. 26, n. 2, p. 281-289, 2013.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), pelo financiamento desta pesquisa sob a modalidade de Bolsa de Iniciação Científica.

